



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE CARAGUATATUBA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE CARAGUATATUBA

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS POR FÓRUM

Ata da Reunião Extraordinária CMPCC

Data: 21 de fevereiro de 2024

Horário: Início na 2ª chamada, às 18:30h

Local: Videoteca Lucio Braun, Praça do Caiçara – Centro

Reunião em formato híbrido, sendo a mesma em modo presencial e online via google meet

Em ordem, setor público e sociedade civil:

Presentes:

Hannah Carolina Silva Ferreira, Suplente FUNDACC (presencial)

Gilson de Jesus Coelho, Suplente Desenv. Social e Cidadania (presencial)

Sérgio Luis Ribeiro das Dores, Titular Dir. Defic. e Idoso – SEPEDI (presencial)

André Luis Silva, Titular Meio Ambiente – SMAAP (presencial)

Melissa Silva de Oliveira, Titular Planejamento e Desenvolvimento (online)

Victor Stankunas Araújo, Suplente Turismo – SETUR (online)

Iasmim Barroso de Oliveira, Titular Artes Visuais e Artesanato (presencial)

Hugo dos Santos Labanca da Silva, Titular Audiovisual, Foto. Novas Mídias (presencial)

Anne Marcelle Coelho Bencke, Suplente Audiovisual, Foto. Novas Mídias (presencial)

Davi Silva de Oliveira, Titular Dança (online)

Cristina Conceição dos Santos, Titular Grupos Étnicos e Grupos de Gênero (online)

Rosana Marques Paulon, Titular Literatura (online)

Iracema de Jesus Souza, Suplente Literatura (online)

Michel Douglas Moreira dos Santos, Titular Música (online)

Gilda Souza Brasileiro de Almeida, Titular Patrimônio e Tradições (online)

Maria Diva Martim de Abreu, Suplente Produtores Culturais (online)

Caterina Casaretti, Titular Teatro e Circo (online)

Natan da Silva Carvalho, Suplente Teatro e Circo (presencial)

Roberto Nogueira Ubrig, ouvinte (presencial)



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE CARAGUATATUBA

Ausentes:

Rodolfo Alves de Souza, Titular Educação – SEDUC

Evânia Rodrigues Moraes Escudeiro, Titular Diret. Reg. Ensino – DRE

Mariana Ricatiere, Titular Entidade Ensino Téc.- Superior (IFSP)

A reunião teve início na segunda chamada às 18:30h com o presidente Hugo apresentando os informes sobre os ofícios encaminhados à FUNDACC, passados de mão em mão à todos os presentes presencialmente, sendo estes: o primeiro reiterava o ofício 11/2023 produzido no Conselho anterior, que solicita o curso de capacitação aos conselheiros de cultura; vaga no organograma para profissional administrativo destinado ao suporte da mesa diretora; participação da mesma em reuniões de planejamento das ações culturais para o ano corrente; possibilidade de aumento do fundo; incubadora de projetos; implementação do sistema dos indicadores culturais; reativação e visibilidade do mapa cultural; pareceristas artistas em caráter de impessoalidade; atualização da LOA; sugestão na Lei Orgânica para maior praticidade e acessibilidade aos artistas; criação da agenda eletrônica para uso de equipamentos culturais. O segundo formalizava as solicitações feitas em 08 de fevereiro do ano corrente, no que tangia a correção do nome da conselheira de Patrimônio e Tradições, pois o primeiro sobrenome da mesa havia sido grafado errado; a solicitação da disponibilização ao CPMCC da documentação de reestruturação da FUNDACC; a melhoria da sala do Conselho no que se pontuava a ventilação, o armário para acomodação adequada da documentação produzida e a infiltração na mesma; e a orientação de alguém qualificado do Arquivo Municipal para direcionar o manejo dos documentos produzidos.

Tais ofícios obtiveram respostas lidas pelo presidente onde no primeiro se destaca o tom de cordialidade por parte do setor público e se confirma o Curso solicitado aos conselheiros por meio do Poiesis; no que tange a reestruturação está garantido o suporte administrativo ao Conselho, assim como a participação do mesmo nas decisões de planejamento das atividades culturais; o repasse ao fundo foi aumentado e garantido; em relação ao mapa e o sistema de indicadores foi pontuado a necessidade de se indicar um pesquisador que esteja na área de atuação, e o presidente propôs que isso fosse votado hoje para que o mesmo fosse contratado para tal demanda. O exemplo proposto foi do Rio Grande do Sul, porém necessita ser melhor elaborado. **Sobre a incubadora ela está prevista na Aldir Blanc e para que a mesma se torne fixa precisa ser solicitado via ofício para que a mesma entre na Reestruturação da FUNDACC.** E a possibilidade de agendamento eletrônico do uso de equipamentos culturais foi apresentada aos participantes presenciais e aos online dentro da plataforma da FUNDACC, a mesma era tida como inacessível. Tal simplificação foi pontuada e mostrada pela Hannah. Fato enaltecido pelo presidente.



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE CARAGUATATUBA

Em resposta ao segundo ofício que traz a correção do nome da conselheira Gilda que se manifestou online à respeito com um agradecimento; repasse dos documentos e acesso à reestruturação da FUNDACC e que à contar desta data, em sete dias será providenciado a instalação da ventilação da sala do Conselho. A aquisição do armário-arquivo e a manutenção da sala como reforma da mesma, foram aceitas “porém entram no cronograma da Fundação” sem data prévia estipulada para tal. Foi pontuada a assistência do Arquivo Municipal no trato de tais documentos. Os informes foram entregues na responsabilidade da secretária Iasmim.

Na sequência foi abordado o Plano de Cultura que seguirá para a Câmara, onde o presidente pontuou que o mesmo pode ser travado, posto que o mesmo fato já ocorreu em 2019, com entrave nas pautas LGBTQ+ e que, sendo ano eleitoral corremos o mesmo risco novamente. O presidente propôs que uma comissão seja montada para que a população possa compreender o que é de fato o Plano de Cultura e que o mesmo não possui pontos negativos. Tal Plano vem para somar e indagou à assembleia o que pode ser feito à respeito.

O ouvinte Roberto pediu a palavra e pontuou que o Natan seria ideal para tal demanda para que seja vista do ponto de vista da classe.

Natan, com a palavra lembrou que propôs que o termo colocado fosse “Culturas Queer” para que se amenizasse o impacto que foi o LGBTQIA+ em 2019 e argumentou que não adiantou, pois no plano foi adotado Culturas LGBTQ+, se posicionou contra a mudança pois tal ponto já foi debatido e que travar o plano ele não acreditava ser possível e que ao parecer dele não ocorreria o mesmo episódio de 2019 pois hoje possuímos recursos que podem ser utilizados como o acesso a mídia via redes sociais.

O presidente pontuou que tal mudança não ocorrerá pois o que foi decidido em conferência será mantido, mas que precisamos estar atentos ao que poderá ocorrer. Gilson pediu a palavra e pontuou que precisamos contornar a situação política para que o plano saia sem alteração e para que não percamos o Plano por conta de um ponto. Gilda pontuou sobre o término da chamada, a mesma foi encerrada para ser reiniciada após pausa de dois minutos.

Retomando, o presidente propôs que tal comissão faça um diálogo aberto aos vereadores para que todas as questões sejam elucidadas.

Natan evidenciou que é válida a iniciativa, porém, não deixou de enfatizar que haverá pessoas conservadoras que irão se manifestar de forma contrária e sugeriu que nada seja divulgado antes da data para não haver retaliações. Se prontificou a ir de Drag para que tais pontos sejam de fato esclarecidos.

Davi pediu a palavra para lembrar que em 2019 foi um ponto marcante e que não havia uma articulação entre poder público e fazedores de cultura, e que o cenário político estava mais conservador. Positivou a necessidade da comissão. Gilda na sequência afirmou que traria uma pessoa hoje, a Maitê, para que ela fizesse a representação da classe pois a



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE CARAGUATATUBA

mesma é instruída e seria de grande valia no movimento. O presidente explicou que a cadeia Culturas LGBTQ+ ainda não foi criada e que o plano aborda a criação dessa cadeia.

Caterina trouxe a necessidade de que de fato haja um fortalecimento da fala para que seja sim incluído no Plano de Cultura.

Anne pediu a palavra e propôs que pensássemos a respeito da não possibilidade de mudança do plano e que em 2019 ele foi aprovado e que a parte LGBTQIA+ foi retirada para que tal aprovação ocorresse e seguidos da pandemia ficamos de fato sem articulação e sem possibilidade de reunirmos para debater tal demanda. E que possamos nos organizar previamente sobre a questão. Pontuou o perigo das narrativas serem distorcidas para benefício político, e que sendo período eleitoral a articulação política não se torna uma ferramenta confiável. Roberto, ouvinte convidado, trouxe o questionamento do rito da aprovação do Plano de Cultura e que isso pode estar à desfavor nosso.

Caterina respondeu que mesmo a sociedade sendo provinciana nós devemos lutar pelos direitos da classe.

Hannah respondeu sobre o questionamento do Roberto sobre o rito e que o Plano já passou pela liberação da Conferência do Conselho aprovado pelo mesmo, depois pelo Deliberativo, Jurídico, Técnicos de Projetos e neste momento está nos arquivos da Sajur e de lá segue para o Prefeito (não sendo possível em nenhuma instância modificação do mesmo) e daí para a Câmara que nos notificará onde o mesmo é sancionado e volta para o Prefeito virando de fato lei, prazo este não podendo ser estipulado.

Roberto traz a questão dele estar parado.

Hannah pontuou que não estamos atrasados pois o calendário nacional é quem dá as datas e estamos de acordo com este calendário e que em teoria ele entra este ano.

Roberto e Natan trouxeram a questão da LOA e que isso o colocaria em vigência só em 2025, que podemos estar dando munição para quem não tem a intenção de fazê-lo acontecer e que precisamos sim estar atentos à questão do tempo.

Hugo pontuou que em momento nenhum colocou-se em pauta mudanças e sim medidas de ação para que o Plano seja esclarecido e votado de forma positiva para o setor cultural.

Michael pediu a palavra e trouxe a dúvida sobre suporte jurídico no dia da votação na Câmara. Hannah respondeu que a FUNDACC se compromete a prestar a assistência jurídica em tal data. Natan pontuou que tal suporte é vital e que se faz necessária a mobilização dos artistas para que não haja coerção dos vereadores. E que o Conselho se posicione contra qualquer opressão e não seja conivente com tais ações.

Hugo afirmou que o que o Conselho escolher, ele acatará, e propôs que sigamos em diálogo aberto para a votação das propostas que não solucionam mas norteiam a resolução, como a Comissão de Comunicação, a Comissão que conversará com a Câmara e a contratação do Pesquisador de Indicadores.



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE CARAGUATATUBA

Houve uma certa dificuldade de compreensão com os participantes online, mas solucionada após digitação no chat.

Foi aprovado com 9 votos a favor a criação da **Comissão de Comunicação. Natan se prontificou a participar**, mas ressaltou a necessidade de mais integrantes para que ele não seja sobrecarregado.

Foi aprovado com 11 votos a **criação da Comissão que apresentará o Plano de Cultura para à Câmara**. Anne pontuou se seria formal ou informal e solicitou auxílio da Hannah para tal esclarecimento. Davi sugeriu que fosse feito no molde da Paulo Gustavo. Hannah pediu tempo para conferir o Regimento.

O presidente perguntou quem gostaria de participar e **se pronunciaram Natan, Gilson e Roberto como membro de setorial**. Hugo também enalteceu a necessidade que tal ponto seja levantado nos Setoriais.

Anne esclareceu que a comissão de comunicação foi votada no mandato anterior e que tal função era dela e do Hugo, mas que já estão acumulando funções e que a da votação de hoje trazia o foco no Plano.

Hannah pediu a palavra e trouxe a questão do regimento onde a mesma leu o Cap. VII que traz os Colegiados Setoriais

“Art. 20 Compete aos Colegiados Setoriais fornecer subsídios ao Plenário do Conselho Municipal de Política Cultural de Caraguatatuba – CMPCC para a definição de políticas, diretrizes e estratégias dos respectivos segmentos culturais.

§ 1º O Conselho, com a finalidade de apreciar os assuntos que lhe são pertinentes, poderá criar, entre seus membros, Colegiados Setoriais com o mínimo de três componentes;

§ 2º Cada colegiado deverá ter um coordenador e um relator e sua finalidade bem delimitada pelo CMPCC, assim como o tempo para o exercício dele, que devem ser registrados em ata específica de constituição.

Art. 21 A cada um dos Colegiados Setoriais, resguardados as suas especificidades, cabe:

- a) pesquisar, relatar e opinar exclusivamente sobre a matéria para o qual foi criado;
- b) tomar iniciativa de indicações, pareceres e sugestões, dentro do objetivo para o qual tenha sido criado;
- c) ouvir, inquirir, entrevistar, fiscalizar e fazer diligências, dentro dos termos para o qual tenha sido criado.

Parágrafo único. Os resultados do trabalho dos Colegiados Setoriais deverão ser apresentados sempre por escrito, sendo submetidos à apreciação do CMPCC.”

Anne argumentou que não se lembra da gestão passada ter feito tal formalização mas que os interessados já se manifestassem.

Permanecendo então como Grupo de Trabalho, Natan se pronunciou para ingressar na Comissão de Comunicação.



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE CARAGUATATUBA

Roberto pontuou a necessidade de que o Grupo de Trabalho seja levado para os setoriais. Tal argumento foi endossado pelo presidente.

Pontuou-se na sequência a votação da contratação do Pesquisador do Indicador de Cultura por parte da FUNDACC. Hannah perguntou sobre a Educação não estar presente para que haja a articulação com o IFSP e a SEDUC pois tal pesquisa já pode estar sendo feita. Ficando alinhado que tal verificação seja feita com essas pastas.

A proposta é que esse Conselho vote que a pesquisa seja feita por um profissional de políticas culturais.

Com 12 votos à favor da necessidade de **um pesquisador dos indicadores culturais**.

Sequencialmente foi feita votação da alteração do regimento para inclusão de mais 4 setoriais, sistema de comissão. **Montar a minuta para a reformulação do regimento interno** abraçar as alterações feitas no Plano de Cultura. **Hannah, Iasmim, Mariana do Jurídico convidada pela FUNDACC e Anne** se prontificaram para tais alterações.

Com 12 votos foi aceita a comissão.

Foi levantada a necessidade de que esteja em pauta na próxima reunião a destinação da sobra dos rendimentos da verba da Lei Paulo Gustavo. 13 mil do áudio visual e 6 mil das demais áreas. Deliberação do uso da mesma, sendo 40 mil destinados à criação da sala de Cinema já dispostos em conta. Hugo sugeriu que fosse levada a pauta para os setoriais para que seja debatido onde tal recurso será utilizado.

Natan pediu a palavra para propor que a Incubadora de Projetos fosse votada e Anne propôs que **elaborássemos melhor a proposta antes que ela fosse votada e que estruturássemos o projeto da Incubadora** para que tivéssemos mais sucesso.

O presidente Hugo encerrou a reunião às 20h06 após perguntar se alguém mais tinha algo a acrescentar e não havendo foi agradecida a presença de todos.

Caraguatatuba, 21 de fevereiro de 2024.

Iasmim Barroso de Oliveira
Secretária Geral CMPCC

Hugo dos Santos Labanca da Silva
Presidente CMPCC